

PIASHEB

Duração	15 de Agosto de 2007 a 31 de Agosto de 2012.
País	Guiné Bissau.
Localização	Biombo.
Área de Intervenção	Saúde e Prevenção.

Contexto

A Guiné-Bissau é um dos 5 países mais pobres do mundo. A sua população, estimada em 1,33 milhões, tem uma esperança de vida de 45 anos. Um conflito político-militar em 1998 comprometeu grande parte da actividade económica do país e da capacidade de governação, seja a nível nacional ou regional, deixando o país numa posição de extrema vulnerabilidade, ilustrada pela epidemia de cólera de 2005, que atingiu cerca de 25 000 casos e provocou mais de 400 mortos. A região-alvo da acção, Biombo, é uma das mais pobres do país. Tem uma cobertura efectiva em água potável de 9% e em saneamento de base de 6%, provocando uma taxa de incidência muito superior à das outras regiões do país.

A Médicos do Mundo ajudou a combater a epidemia de cólera de 2005 executando uma intervenção de emergência em toda a região. Esta intervenção permitiu identificar necessidades extremas em termos de Água, Saneamento e Higiene (ASH), sendo as crianças que frequentam as escolas públicas do ensino básico um grupo particularmente vulnerável. Enquanto estudos mostram que as doenças de origem hídrica podem explicar uma parte importante da mortalidade infantil, as escolas do ensino básico da região reúnem condições muito propícias para a propagação das doenças por não disporem de meios suficientes para aplicar as regras mais básicas de higiene, seja em termos de água ou de saneamento. Assim, pretende-se promover uma intervenção integrada de Água, Saneamento e Higiene (ASH) a nível dos alunos do ensino básico da região por pertencerem aos grupos mais pobres e vulneráveis, mas também por serem mais susceptíveis de mudar de comportamentos e de facilitar, a longo prazo e em colaboração com os professores, uma alteração dos comportamentos de higiene em toda a região.

Objectivo Geral

Contribuir para a consecução das metas dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, no acesso a água e saneamento, assim como para a consecução das metas do Plano Estratégico do País para a melhoria do acesso a água e saneamento e redução da mortalidade infantil.

Objectivos Específicos

- Aumento do acesso à água potável.
- Aumento do acesso ao saneamento básico.
- Promoção do acesso universal à educação de base.
- Redução da mortalidade infantil causada por doenças infecto-contagiosas de transmissão fecal – oral, em particular a cólera e diarreias.

População Alvo

90 tabancas e 20 escolas dos 2 sectores.

Beneficiários Indirectos: 27.408 Pessoas (População dos 2 sectores).

Financiadores

- Comissão Europeia.
- Fundação Calouste Gulbenkian.
- IPAD (Instituto Português para o Desenvolvimento).
- Médicos do Mundo (Fundos Próprios).

Parceiros

- Centro Regional para o Aproveitamento em Água Potável e Saneamento a Baixo Custo (Crepa-Guiné Bissau).
- Direcção Regional de Educação de Biombo (DREB).
- Direcção Geral dos Recursos Hídricos (DGRH).
- Fundação Educação e Desenvolvimento (FED)

Actividades

- Água potável: providenciar o acesso a água potável fora do recinto das escolas.
- Animações (professores, vizinhos).
- Campanhas de Informação, Educação e Comunicação para promover a ASH e apoiar os Comités de Gestão de ASH.
- Capacitação e reforço dos organismos públicos e da cooperação descentralizada.
- Higiene: uso de latrinas e lavagem das mãos no recinto da escola.
- Saneamento: latrinas reabilitadas ou novas nas escolas, divisão em partes iguais entre os sexos.
- Técnicos em manutenção de pontos de água; reservas de peças sobresselentes.